

LAVADO PERITONEAL: ESTUDO COMPARATIVO NOS TUMORES GÁSTRICOS E COLORRETAIS

Leandro Augusto de Barros SILVA¹, Ivan Generoso Magalhães BARROSO¹, Guilherme
Diniz NASTRINI¹, Seiji MIYATA²

¹*Acadêmicos do Curso de Medicina/UNINCOR*

²*Orientador e Professor do Curso de Medicina/UNINCOR e.mail: levenom@hotmail.com*

Palavras chaves: lavado peritoneal; tumores; colorretal

Resumo

O número de casos novos de câncer gástrico estimado para o Brasil no ano de 2010 foram 13.820 em homens e 7.680 em mulheres. Já o câncer colorretal, quando detectado precocemente, é tratável e na grande maioria dos casos, curável, quando não identificada metástase. Sua estimativa em 2010 foi de 13.310 novos casos em homens e 14.800 em mulheres. Constitui grande desafio o diagnóstico precoce, tratamento e prevenção dos carcinomas gastrintestinais. O lavado peritoneal é um método de fácil execução e com bom valor preditivo de sobrevida em pacientes com câncer gastrintestinal. Estudos realizados em diversos países demonstram a íntima relação entre o achado de células tumorais e de marcadores tumorais no lavado peritoneal associados com pior prognóstico e um estadiamento mais avançado para a neoplasia. Analisar o estadiamento nas neoplasias gástricas e colorretais e compará-lo com a citologia de células tumorais no lavado peritoneal. Será realizado um estudo prospectivo de aproximadamente 5 meses, em que serão analisados e comparados os resultados do exame anatomo patológico da peça ressecada e a citologia do lavado peritoneal. O estudo está em andamento, dessa forma ainda não se obteve nenhum resultado. Espera-se concluir com este estudo que o lavado peritoneal possa contribuir como mais uma ferramenta para classificar o paciente que apresenta neoplasia gastrintestinal.